

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA HANSENÍASE NA REGIÃO DO BICO DO PAPAGAIO NO ESTADO DO TOCANTINS

Relatoria: Ângela Lô Marinho Nascimento
Dalila Souza Santos
Evelly Amanda Mota Almeida

Autores: Amanda Mendes Silveira
Edivaldo Silva Pinheiro
Wiliane Freire Pinheiro

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que afeta células da pele e terminações nervosas periféricas, sendo influenciada pela resposta imunológica do indivíduo, quando não tratada pode resultar em incapacidades físicas irreversíveis. **Objetivo:** Descrever as características clínicas da doença na região de saúde do Bico do Papagaio, Tocantins, Brasil, entre os anos de 2012 a 2021. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo, com base nos casos de hanseníase notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da Secretaria de Estado de Saúde de Tocantins (SESAU-TO), nos 24 municípios da região de saúde do Bico do Papagaio. **Resultados:** Indivíduos que mostram sinais clínicos da doença são categorizados de acordo com a gravidade dos sintomas, em duas formas operacionais: Paucibacilares (PB) ou Multibacilares (MB). A forma MB é descrita como a fase avançada da doença, sendo a mais comum entre os casos notificados no estudo, representando 66,8%. Na forma clínica dimorfa, pacientes multibacilares apresentam várias manchas esbranquiçadas ou avermelhadas, com bordas elevadas e mal definidas. Havendo perda de sensibilidade, comprometimento assimétrico dos nervos periféricos e diminuição das funções autônomas, como a sudorese. No presente estudo, 28,43% dos casos diagnosticados foram identificados como forma clínica dimorfa. **Considerações finais:** O elevado percentual da forma multibacilar pode ser explicado por diversas razões, como a transmissão eficiente: maior carga bacteriana, facilitando a transmissão da doença, características clínicas distintas: sintomas podem ser perceptíveis em estágios avançados. E por fim, os desafios no diagnóstico precoce: A hanseníase é uma doença cujo diagnóstico muitas vezes depende da observação clínica minuciosa, em áreas onde o acesso aos serviços de saúde é limitado. Isso pode resultar em diagnósticos tardios e na identificação de casos já em estágios mais avançados da doença. Portanto, a prevalência das formas clínicas dimorfa e multibacilar de hanseníase reflete em aspectos biológicos da doença, como a capacidade de transmissão dos bacilos, mas também desafios relacionados ao diagnóstico precoce e ao acesso aos cuidados de saúde adequados. **Referências:** FROES JÚNIOR, L. A. R.; SOTTO, M. N.; TRINDADE, M. A. B.. Hanseníase: clínicas e imunopatologia. *Anais Brasileiros de Dermatologia (Portuguese se)*, v. 97, n 3, p. 338-347, 2022.